

Disritmia (Ao Vivo)

Zeca Baleiro

Eu quero me esconder de baixo dessa sua saia pra fugir do mundo Pretendo também me embrenhar no
emaranhado desses seus cabelos
Preciso transfundir teu sangue pro meu coração que tá vagabundo
Me deixe te trazer num dengo pra num cafuná fazer os meus apelos
Me deixe te trazer num dengo pra num cafuná fazer os meus apelos Eu quero ser exorcizado pela água benta
desse olhar infundo
Que bom ser fotografado mas pelas retinas desses olhos lindos
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre
lá da boemia
Vem logo vem curar, vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lá da boemia
Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre lá da boemia
Vem logo vem curar, vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lá da boemia Eu quero ser
exorcizado pela água benta desse olhar infundo
Que bom ser fotografado mas pelas retinas desses olhos lindos
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre
lá da boemia
Vem logo vem curar, vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lá da boemia
Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre lá da bo, lá da boemia
Vem logo vem curar, vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lá da bo, lá da boemia
Vem vem vem logo vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lá da bo, lá da boemia
Vem logo vem curar, vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lá da boemia Me deixe hipnotizado
pra acabar de vez com essa disritmia
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez

Songwriters

Martinho Ferreira Published by

Lyrics © Universal Music Publishing Group Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other
patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>